

SÍNTESE ESTATÍSTICA DA HABITAÇÃO

INDICADORES AVANÇADOS DE PRODUÇÃO N.º 50 — FEVEREIRO DE 2022

EM 2021:	
	•

•CONSUMO DE CIMENTO AUMENTA 5,8%

• 27.805 FOGOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS

•NOVO CRÉDITO À HABITAÇÃO TOTALIZA 15.270 MILHÕES DE €

Indicador	2019	2020	set/21	out/21	nov/21	dez/21
Consumo de Cimento (milhares toneladas)*	3 230	3 572	2 868	3 185	3 507	3 780
Consumo de Cimento (t.v.h.a.)	14,9%	10,6%	6,6%	5,9%	5,3%	5,8%
Licenças - Habitação (n.º)*	16 795	16 663	14 188	15 398	16 981	18 301
Licenças - Habitação (t.v.h.a.)	8,1%	-0,8%	13,7%	9,6%	10,2%	9,8%
Licenças - Fogos Novos (n.º)*	24 905	25 019	21 727	23 527	25 841	27 805
Licenças - Fogos Novos (t.v.h.a.)	15,4%	0,5%	18,0%	13,4%	12,7%	11,1%
Crédito às empresas C&I - stock em milhões €	16 795	16 248	16 072	16 013	15 909	15 544
Crédito às empresas C&I - (t.v.h.)	-9,8%	-3,3%	-2,6%	-2,6%	-3,0%	-6,8%
Crédito à habitação - stock em milhões €	92 925	93 821	96 018	96 335	96 575	96 929
Crédito à habitação - (t.v.h.)	-0,1%	1,0%	1,9%	2,0%	1,9%	2,0%
Novo Crédito à Habitação (milhões de €)*	10 619	11 389	11 269	12 527	13 812	15 270
Novo crédito à habitação (t.v.h.a.)	8,0%	7,3%	39,2%	38,1%	35,6%	34,1%
Avaliação Bancária na Habitação (€/m2)	1 038	1 124	1 236 €	1 251 €	1 272 €	1 285 €
Avaliação Bancária na habitação (t.v.h.)	10,4%	8,2%	9,6%	10,6%	11,2%	11,2%

Fontes: INE; GPEARI; ATIC; Banco de Portugal. Informação disponível a 15/02/2022 *valores acumulados desde o início do ano

O consumo de cimento no mercado nacional registou, em 2021, um crescimento de 5,8%, face ao ano anterior, totalizando 3.780 milhares de toneladas, o que corresponde ao melhor registo anual desde 2011.

Relativamente ao licenciamento municipal, no ano de 2021, apurou-se um aumento homólogo de 9,8% do número de obras de construção nova ou de reabilitação em edifícios residenciais licenciados. Ao nível do número de fogos licenciados em construções novas nesse ano, registou-se um aumento de 11,1%, em termos homólogos, para 27.805.

Em 2021, o novo crédito para aquisição de habitação concedido pelas instituições financeiras totalizou 15.270 milhões de euros, o que traduz um crescimento de 35,2% face a 2020 e ao melhor registo desde 2007. Quanto ao stock de crédito às empresas de construção e imobiliário detido pelas instituições financeiras, observou-se um decréscimo de 6,8%, em termos homólogos, para 15.544 milhões de euros.

No mês de dezembro de 2021, o valor mediano da avaliação da habitação para efeitos de crédito bancário valorizou-se 11,2% em termos homólogos, em face de acréscimos de 12,1% nos apartamentos e de 7,6% nas moradias.

REGIÃO EM DESTAQUE:

ÁREA METROPOLITANA DO PORTO

Na Área Metropolitana do Porto, o número de fogos licenciados em construções novas em 2021 foi de 6.016, valor que traduz um aumento de 12,1% face aos 5.369 alojamentos licenciados no ano anterior. Destes, 28% são de tipologia T0 ou T1, 26% são de tipologia T2, 38% de tipologia T3 e 9% de tipologia T4 ou superior. Quanto ao valor de avaliação bancária na habitação verificou-se, nesta região, uma variação homóloga de 11,6% em dezembro.



HÁ 129 ANOS A APOIAR AS EMPRESAS DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E DO IMOBILIÁRIO.